

PROJETO VERDUCA - COMPOSTAGEM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE JAGUARÃO- RS

TIFANY MANOELA DE SOUZA¹; LUCAS LOURENÇO CASTIGLIONI GUIDONI²;
GABRIEL AMÉRICO ALVES DOS SANTOS³; MARCELA PLAMER LARROSA⁴;
ERICO KUNDE CORRÊA⁵; LUCIARA BILHALVA CORRÊA⁶.

¹Universidade Federal de Pelotas - aleonamsouza@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - lucaslsg@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - gabriel.americo996@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - marcelalarrossa947@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - ericokundecorrea@yahoo.com.br

⁶Universidade Federal de Pelotas - luciarabc@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A elevada geração de resíduos sólidos urbanos (RSU) tornou-se um dos problemas ambientais enfrentados por pequenas, médias e grandes cidades. E essa problemática atinge tanto as nações do hemisfério norte, quanto os países, da América latina, como o Brasil (ALBERTIN et al., 2010).

Segundo o IPEA, os resíduos sólidos orgânicos correspondem à metade de resíduos sólidos urbanos gerados no Brasil. Estes, quando não coletados de maneira seletiva, acarretam o desperdício de recursos, aumento de geração de gases estufa e ocupação acelerada de aterros (IPEA, 2012; SOARES, 2012).

Reduzir e reciclar os resíduos orgânicos é fundamental para alcançar uma gestão eficiente no contexto do gerenciamento de resíduos sólidos. A Política Nacional de Resíduos Sólidos propõe como alternativa para o reaproveitamento dos resíduos orgânicos gerados nas atividades urbanas, rurais e industriais, a compostagem (PEREIRA et al., 2021; BRASIL, 2010).

A compostagem é a denominação para o processo de transformação de resíduos sólidos orgânicos em um composto orgânico com qualidades agrônomicas, que pode ser destinado às hortas, jardins, canteiros de escolas e cidades. (CONCEIÇÃO et al., 2021; COSTA et al., 2015)

Projetos pilotos de gestão descentralizada que incluem o tratamento de resíduos sólidos orgânicos compostáveis em conjunto com técnicas de Educação Ambiental, trazem benefícios para a sociedade, pois levantam a questão sanitária, socioeducativa e colaboram com disseminação do conhecimento (BELTRAME, 2020)

A Educação Ambiental pode ser aplicada no âmbito formal e não formal. A Educação Ambiental formal se dá através das práticas educativas realizadas na escola tradicional. As práticas educativas não-formais, acontecem fora do espaço das organizações escolares do ensino oficial que embora, não sejam sistemáticas, produzem práticas educativas relevantes para apoiar a causa do meio ambiente (BIASOLI, 2018; AMBIENTE LEGAL, 2015).

O objetivo deste trabalho é avaliar como as ações oferecidas pelo Projeto Verduca - Compostagem e Educação Ambiental, concebido no município de Jaguarão-RS, que visam destacar a importância da segregação de resíduos e a reciclagem dos resíduos sólidos orgânicos através da técnica de compostagem em duas escolas do município e na sede do Projeto, contribuem para conscientizar e formar indivíduos responsáveis com a problemática ambiental e o meio ambiente.

2. METODOLOGIA

Foram ministradas oficinas em duas escolas do município de Jaguarão- RS, sendo uma da rede estadual e outra municipal e na sede do projeto.

Os sujeitos da pesquisa foram os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental - General Antônio de Sampaio e os alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental - Dr Alcides Marques.

Nas oficinas ministradas nas escolas, com material elaborado de caráter expositivo e dialógico, foram utilizados recursos materiais como: quadro, composteira didática e materiais recicláveis, onde foram abordados temas como a importância da segregação dos resíduos sólidos urbanos (RSU) e da reciclagem, dando ênfase para a Compostagem.

Após introduzir os temas no espaço escolar, os alunos de ambas as escolas participaram de uma oficina na sede do Projeto onde puderam acompanhar a prática de compostagem em leira estática, e participar de uma atividade de plantio de mudas, fazendo uso do composto orgânico.

As atividades foram registradas através de fotografias e diário de campo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Figura 1 (A e B), foram apresentados registros das oficinas que foram realizadas através de ações pedagógicas em duas escolas públicas. Destaca-se o uso de espaços formais e não formais de educação, para a aplicação de conteúdos que enfatizam a importância da técnica de Compostagem em ambientes diferenciados e a sua importância para o meio ambiente, que contribuem para sensibilização dos envolvidos.

O primeiro contato com os alunos se deu através de oficinas no espaço escolar, onde foram abordados temas como a importância da segregação dos resíduos sólidos para a reciclagem, tendo como foco os resíduos sólidos orgânicos e a Compostagem como técnica de reciclagem.



Figura 01: Oficina na Escola Estadual de Ensino Fundamental - Dr Alcides Marques (A). e oficina na Escola Municipal de Ensino Fundamental - General Antônio de Sampaio (B).

Fonte: Autores do trabalho

Em um segundo momento, conforme Figura 2 (A e B), na propriedade particular Retiro Vera Cruz, sede do projeto, os alunos participaram de uma oficina de Compostagem em leira estática onde puderam acompanhar todas as

etapas da montagem da Composteira, e posteriormente participaram de uma atividade de plantio de mudas na qual foi feito o uso de caixas de leite recicladas, utilizando para o plantio das mudas o composto orgânico produto final da compostagem.



Figura 02: Oficina de compostagem em leira estática na sede do Projeto Verduca (A) e atividade de plantio de mudas em caixas de leite fazendo uso do composto orgânico - produto final da compostagem (B)

Fonte: Autores do trabalho

A união da Compostagem com a Educação Ambiental traz resultados positivos, pois proporcionam melhorias ao meio ambiente, favorecem uma sociedade que busca sustentabilidade social, econômica e principalmente ambiental e vão de encontro com alguns Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como o objetivo 4 – Educação de qualidade, objetivo 11 – Cidades e Comunidades sustentáveis e o objetivo 12 – Produção e Consumo Sustentáveis. (NUNES, et al., 2007; ONU, 2015, 2017).

4. CONCLUSÕES

Concluimos que o Projeto Verduca desempenha um papel fundamental na promoção da sustentabilidade ambiental. Mostrar a viabilidade e os benefícios do tratamento dos resíduos sólidos orgânicos por meio da Compostagem, através de oficinas de Educação Ambiental no âmbito formal e informal contribui para a construção de valores, conscientização ambiental, cidadania e sustentabilidade, promovendo o fortalecimento de ações concretas para a preservação do meio ambiente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTIN, RM.; MORAES, E.; NETO, G. de A.; ANGELIS, B. L. D. de; CORVELONI, E.; SILVA, F. F. da. Diagnóstico da Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos do Município de Flórida Paraná. REVISTA Agro@ambiente On-line, Boa Vista – RR, v. 4, n. 2, p. 118-125, jul-dez. 2010

AMBIENTE LEGAL - LEGISLAÇÃO, MEIO AMBIENTE E SUSTETABILIDADE. Educação ambiental no Brasil. Disponível em:. Acesso em: 10 agosto. 2022

BELTRAME, K. Compostagem e os desafios da destinação dos Resíduos Orgânicos no Brasil. 18/11/2020. Comitê de Integração dos Resíduos Sólidos.

BIASOLI, S. Fundamentos de educação ambiental para sustentabilidade. São Paulo: Editora Senac São Paulo. 2018.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. O Regulamento Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 2010

CONCEIÇÃO, Joelma Telesi Pacheco et al. DESAFIOS DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS URBANOS E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA ARBORIZAÇÃO URBANA. Revista Geociências - Ung-Ser, Guarulhos - São Paulo, v. 20, n. 2, p. 67-81, 27 dez. 2021. Revistas Científicas Eletrônicas UNG. <http://dx.doi.org/10.33947/1981-741x-v20n2-4877>. Disponível em: <http://revistas.ung.br/index.php/geociencias/article/view/4877>.

Costa, L.R.S. Ximenes, F. C. T. Ximenes, A. F. Beltrame, L. T. C.. et al. . O processo da compostagem e seu potencial na reciclagem de resíduos orgânicos. Revista GEAMA, Recife, v. 2, n. 1, p. 116-130, set. 2015.

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Diagnóstico dos Resíduos Sólidos Urbanos – Relatório de Pesquisa.

NUNES, S. H. M. N.; MANFRED, F. Educação ambiental por meio da compostagem de resíduos sólidos orgânicos em escolas públicas de Araguari/MG. CAMINHOS DE GEOGRAFIA-Revistaonline. Uberlândia v. 8, n.24 p. 163-183 Página 163, ISSN 1678-6343.2007

ONU (Organização das Nações Unidas). (2015). Transformando nosso mundo : a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Nova York: ONU.

ONU (Organização das Nações Unidas). (2017). Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável : objetivos de aprendizagem. Nova York: ONU

PEREIRA, Luís Filipe Sá. Gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos orgânicos do Campus da Liberdade e da Unidade Acadêmica dos Palmares da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro•Brasileira. 2021. Tese de Doutorado.

SOARES, L. M. P. Influência de diferentes doses de compostos produzidos no sistema de tratamento descentralizado de resíduos sólidos orgânicos domiciliares para o desenvolvimento de tomateiro. 2012. Campina Grande/PB, 2012. SOARES, N. B. Environmental education in the rural space: study of environmental practices of the state. Cacequi: 200